

dia 1

Nosso ponto de partida

Introdução

O apóstolo Paulo fundou a igreja em Corinto em 50 ou 51 a. C. Ficou hospedado na casa de Priscila e Áquila, trabalhando com eles como artesão na confecção de tendas, e permaneceu naquela cidade por mais ou menos um ano e meio. Três ou quatro anos depois, os cristãos em Corinto questionaram a autoridade e o apostolado de Paulo. Se Paulo não era um apóstolo digno de ser ouvido, suas exortações (brincas) podiam ser desprezadas. O movimento era no sentido de desautorizar seus ensinamentos.

Os primeiros oito capítulos da carta (2 Coríntios) são uma réplica de Paulo contra os vários argumentos dos cristãos em Corinto. Paulo responde a cada um deles e acaba nos revelando muito sobre o que deve guiar uma pessoa que busca influenciar outras com amor no reino de Deus. Os primeiros capítulos de 2 Coríntios discorrem sobre alguns princípios de liderança cristã. São estes mesmos princípios que devem nortear o nosso trabalho com crianças e suas famílias hoje! Fica claro que as expectativas dos cristãos em Corinto sobre liderança estavam “contaminadas” pelas ideias vigentes no Império Romano daquela época. Eles queriam líderes eloquentes, com boa aparência, que projetavam força e sucesso. Paulo, por sua vez, argumenta que o líder cristão deve se oferecer como um sacrifício; que ele é um vaso de barro que pode ser quebrado; que é por meio de sua fraqueza que Deus pode realizar o seu querer.



No quarto capítulo da carta, ele chega a algumas conclusões importantes. Antes da leitura bíblica, convidamos você a:

- Escolher uma criança por quem deseja orar. Essa criança lhe traz preocupação. É alguém da sua rede de influência cujos desafios existenciais ameaçam sua plenitude de vida.
- Avaliar hoje as causas da sua preocupação. O que há na vida dessa criança ou adolescente que faz com que o seu coração fique apertado? Se for possível, escreva um pouco sobre isso.

Leitura:

Nova Almeida Atualizada

Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi dada, não desanimamos. Pelo contrário, rejeitamos as coisas ocultas que trazem vergonha, não agindo com astúcia, nem adulterando a palavra de Deus. E assim, pela manifestação da verdade, nos recomendamos à consciência de todos na presença de Deus.

2 Coríntios 4.1-2

A mensagem

Considerando que Deus, tão generosamente, nos permite participar do que ele tem feito, não vamos desanimar nem desistir só porque às vezes enfrentamos tempos difíceis. Nós nos recusamos a usar máscaras e a fingir. Não manipulamos os fatos nos bastidores nem deturpamos a Palavra de Deus em proveito próprio. Pelo contrário, sustentamos tudo que fazemos e falamos toda a verdade às claras, de modo que quem quiser possa ver e julgar por si mesmo, na presença de Deus.

Quando alguém contesta a nossa autoridade, há sempre uma sugestão sobre o porquê: “Você não sabe nada sobre esse problema”; “Você não se dedicou o bastante”; “Isso não é da sua alçada”; “Você erra na mesma coisa, não tem moral para falar nada”; e até a reação de desconfiança é ventilada: “O que você quer com esse seu interesse repentino?”

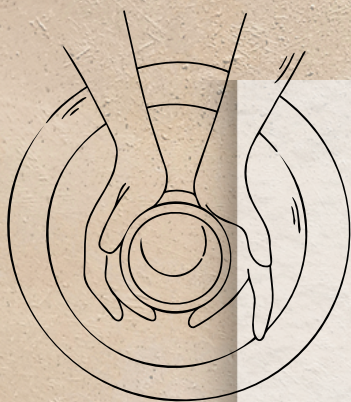
Quando a autoridade de Paulo para influenciar outras pessoas para o reino de Deus foi questionada, a atitude dele começa com quatro não:

- Não vou desanimar nem desistir
- Não vou usar máscaras e fingir
- Não manipulo os fatos nos bastidores
- Não deturpo a Palavra de Deus em proveito próprio

Nos próximos cinco dias, você vai levar o nome da criança ou adolescente que lhe causa preocupação diante do trono de Deus porque ele, o Pai, de forma muito generosa permite a você participar do que ele tem feito na vida desse ser, criado à imagem e semelhança dele.

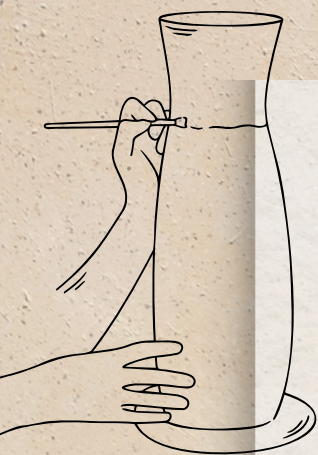
O ministério da intercessão é um privilégio que você pratica com alegria e seriedade. Toda a autoridade para interceder já lhe foi concedida. E é a partir desse mandato, o mandato da intercessão, que as outras possíveis ações podem surgir. Alinhe agora, o céu e a terra, trazendo a vontade do Pai para a vida dessa criança!

Oração:



Ó Senhor, Paulo se manteve firme no caminho do Senhor, mesmo quando as pessoas queriam diminuir a sua voz ou acusá-lo de intenções impuras, incompetência ou de falta de credibilidade para exercer o seu ministério. Eu venho aqui interceder pelo(a) _____ confiante de que o ministério da intercessão é um privilégio de todo aquele que crê. O Senhor já me concedeu a autoridade para interceder pelo(a) _____. Eu também preciso de muito discernimento para saber como agir diante da situação do(a) _____. Senhor, coloca-me nesta brecha, de ligar o(a) _____ ao Pai em oração e súplica! No Senhor eu deposito toda a minha confiança!

Ação:



Na oração você pediu discernimento. Ação sem discernimento é um ato de desespero ou tolice. Pense em você, na sua relação com essa criança ou adolescente. Que papel você desempenha na vida dele ou dela? Que poderes você tem para influenciar a sua vida? Com que autoridade você poderia intervir para melhorar a vida desse adolescente ou criança? Ore para que nos próximos dias o Santo Espírito de Deus sussurre no seu coração respostas para estas perguntas!

dia 2

Removendo o véu da escuridão



Leitura:

Nova Almeida Atualizada

Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que ele está encoberto, nos quais o deus deste mundo cegou o entendimento dos descrentes, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

2 Coríntios 4.3-4

A mensagem

Se a Mensagem parece obscura para alguns, não é porque a escondemos. Não! É porque eles estão vendo ou buscando o caminho errado e se recusam a dar à Mensagem a devida atenção. A única coisa que interessa a eles é o deus das trevas desta época. Pensam que conseguirão dele o que desejam e que não terão que se preocupar em crer na Verdade que não podem ver. Eles estão cegos para a deslumbrante luz da aurora da Mensagem, que resplandece com Cristo e nos permite ver a melhor imagem de Deus, o que eles jamais conseguirão.

Você já foi acordado por alguém acendendo a luz num quarto escuro? Nossa primeira reação quase sempre é cobrir os olhos, certo? A luz, de início, incomoda.

Nos versículos três e quatro do quarto capítulo de 2 Coríntios, Paulo nos revela algo perturbador: existe uma força ativa que trabalha para manter as pessoas na escuridão. Ele chama essa força de “o deus deste mundo”. Ele atua provocando uma cegueira, um véu colocado sobre o entendimento.

Ontem você foi convidado a olhar para a criança ou adolescente que o preocupa, mas hoje queremos propor outro foco para a lente. Frequentemente, a criança não está apenas enfrentando seus próprios desafios, ela está sendo criada e instruída em um ambiente hostil, onde a luz do evangelho não brilha e o véu da escuridão encobre diversas formas de negligência, opressão e maus-tratos. Pense nas pessoas ao redor da criança por quem você está orando. Elas estão de olhos fechados para a vida dela? Quais são os “véus” que as cegam?

- É a correria da vida que as torna cegas para a necessidade de afeto dessa criança ou adolescente?
- É o orgulho ou a rigidez que os impede de ver o valor único que Deus deu a cada um?
- É a preocupação excessiva com a produtividade e o sucesso que as faz ignorar uma pessoa que Deus criou única e cheia de valor?
- É o medo constante que projeta sobre a criança um futuro de desesperança?

Esses véus não caem sozinhos. Se os adultos que cercam essa criança estão com o entendimento obscurecido pelo “deus deste mundo”, eles não conseguem enxergar a criança como Deus a vê. Sua intercessão hoje não é pela criança, mas por aqueles que a rodeiam. Você está pedindo ao Deus da luz que rasgue o véu que encobre o entendimento dos pais, educadores ou responsáveis, para que eles possam enxergar a criança através da luz de Cristo.



Oração:



Senhor, eu reconheço que há forças neste mundo que trabalham para cegar as pessoas que cuidam e influenciam o(a) _____. Existem véus sobre o entendimento daqueles que estão ao redor dele(a), véus de impaciência, desespero, julgamento ou negligência. Eu peço ao Senhor: rasgue esses véus! Que a luz do evangelho resplandeça sobre eles, para que, ao olhar para o(a) _____, eles não vejam apenas um problema ou uma responsabilidade, mas vejam a imagem de Deus refletida nesta vida. Que a visão deles seja restaurada pela Tua luz. Amém.

Ação:

Hoje, você levou para o seu momento de oração as pessoas que convivem com a criança (pais, avós, professores). Agora identifique um “véu” específico que parece cegar esses adultos. Qual é a mentalidade ou a atitude deles que impede que a luz de Cristo transborde para a criança? Percorra o seu dia imaginando um véu sendo rasgado e a luz penetrando para _____. (Escreva o nome de uma pessoa ou o papel que exerce na vida da criança ou adolescente, por exemplo, “o professor X”, “os pais dele”, etc.)



Por Laura Lisboa Manzano

dia 3

Que a luz resplandeça!



Leitura:

Nova Almeida Atualizada

Porque não pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo como Senhor e a nós mesmos como servos de vocês, por causa de Jesus. Porque Deus, que disse: “Das trevas resplandeça a luz”, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

2 Coríntios 4.5-6

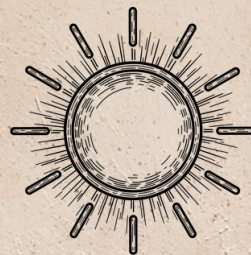
A mensagem

Lembrem-se de que a Mensagem não é sobre nós mesmos. Nós anunciamos Jesus Cristo, o Senhor. Todos nós somos mensageiros, andarilhos de Jesus por causa de vocês. Isso começou quando Deus disse: “Que a luz brilhe nas trevas!”, e nossa vida ficou cheia de luz quando vimos e compreendemos Deus pela face de Cristo, tudo belo e deslumbrante.

O texto de 2 Coríntios 4 nos lembra do primeiríssimo milagre da criação: o momento em que Deus diz: “Que a luz brilhe nas trevas!” No entanto, embora esse primeiro milagre tenha dado início ao mundo físico como o conhecemos, Paulo está chamando atenção para um resplandecer ainda mais profundo: a luz que Deus acende em nosso coração.

O encontro com Jesus tem esse frescor da novidade. Ele ilumina completamente nossa vida e nos coloca em uma nova perspectiva. Tornamo-nos como crianças novamente, redescobrimo um novo mundo, com mais cores e mais possibilidades. Deus nos mostra mais da vida.

E que privilégio é para uma criança ter esse encontro bem cedo, para que possa enxergar as cores do reino de Deus em seus dias, desde a juventude! Com o que nossas crianças têm se deslumbrado? Com um mundo virtual, vazio? Precisamos orar para que elas tenham um verdadeiro encontro com essa luz que fará com que suas vidas brilhem, que indicará uma direção e que verdadeiramente as completará.



Oração:



Pai, da mesma forma que no princípio o Senhor iluminou o universo, agradeço-lhe por ter iluminado a minha vida. Obrigado pelo frescor da novidade que Jesus trouxe, iluminando minha vida, dando-me uma nova perspectiva e colorindo os meus dias com o teu reino. Da mesma forma, peço que faça o mesmo na vida da(o) _____.

Pai, ilumine a vida do(a) _____ e mostra que a vida com o Senhor é muito mais do que aquilo que sonhamos. Direcione minhas atitudes para que ajudem a guiar o coração dele(a) à Tua presença. Pai, intercedo também pelas nossas crianças e jovens, para que não se percam no brilho falso de um mundo virtual. Peço que eles tenham um encontro real com a tua Luz, sendo guardados desde cedo para trilharem uma direção que os complete.

Ação:

A reflexão e a oração destacaram o fato de que o encontro com Jesus ilumina completamente nossa vida, devolvendo-nos o deslumbramento e as cores que se encontram fracas no mundo.

Nesse sentido, reflita se você tem, de fato, vivido sob o frescor dessa nova perspectiva em seus dias. Será que você ainda se deslumbra com as cores do reino de Deus? Ou será que o seu olhar tem sido anestesiado pela rotina ou cegado pelo brilho da tela?

Você já sabe que a luz de Cristo brilha em você, mas as crianças e as demais pessoas à sua volta têm conseguido enxergar esse brilho através da sua vida? Ore nas próximas semanas para que o Espírito Santo renove a sua visão, despertando em você o desejo de apontar para a próxima geração a direção desse mesmo encontro deslumbrante.



Por Talles Trindade de Oliveira



dia 4

Tesouros em vasos de barro



Leitura:

Nova Almeida Atualizada

Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que se veja que a excelência do poder provém de Deus, não de nós. Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; ficamos perplexos, porém não desanimados; somos perseguidos, porém não abandonados; somos derrubados, porém não destruídos.

Levamos sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida dele se manifeste em nosso corpo. Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.

De modo que em nós opera a morte; em vocês, a vida.

2 Coríntios 4.7-12

A mensagem

Se olharem apenas para nós, vocês podem perder o brilho. Levamos a Mensagem preciosa em vasos de barro sem adornos, ou seja, em nossa vida. Isso é para impedir que alguém pense que o incomparável poder de Deus nos pertence. Vocês sabem que não temos muita coisa de nós mesmos. Estamos soterrados de problemas, mas não desmoralizados; não sabemos direito o que fazer, mas sabemos que Deus sabe o que fazer; estamos espiritualmente aterrorizados, mas Deus não nos abandonou; caímos, mas não estamos derrotados. O que fizeram a Jesus fizeram a nós: julgamento, tortura, zombaria e assassinato; Jesus faz em nós o que fez entre eles — ele vive! Nossa vida está em constante risco por causa de Jesus, o que faz a vida dele mais evidente em nós. Enquanto enfrentamos o pior, vocês conseguem o melhor!

Há algo surpreendente na forma como Deus escolhe agir no mundo. Quando queremos proteger ou transformar a realidade de alguém, normalmente pensamos que Deus enviará pessoas extraordinárias: alguém muito sábio, muito forte ou muito preparado.

Mas Paulo nos apresenta uma realidade diferente: Deus coloca o seu tesouro em vasos de barro.

O vaso de barro é comum. É frágil. Pode rachar. Não chama atenção para si mesmo. Seu valor está naquilo que carrega.

Penso que seja assim que Deus costuma cuidar de uma criança. Ele coloca pessoas comuns em seu caminho: um pai, uma mãe, uma avó, um professor, um líder, um vizinho, um amigo. Pessoas imperfeitas, mas que carregam dentro de si o tesouro do Evangelho.

Paulo também descreve a caminhada desses vasos de barro.

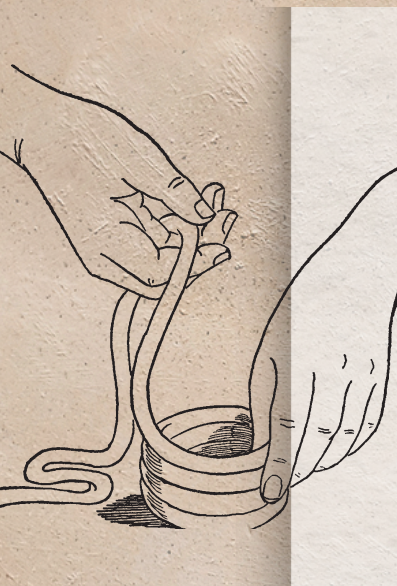
Eles enfrentam aflições, dúvidas, cansaço e oposição (às vezes se questionam ou são questionados se darão conta sendo simples vasos de barro), mas não desistem, pois afinal o poder não vem deles. É Deus quem os sustenta.

O último versículo deste trecho revela um dos mistérios mais bonitos da vida cristã: “em nós opera a morte; em vocês, a vida.” Amar alguém sempre envolve entrega, sacrifício. Quem discipula uma criança abre mão do seu tempo, da sua comodidade e, muitas vezes, dos seus próprios interesses para que a vida de Cristo floresça nela.

Hoje nossa oração é para que Deus coloque um vaso de barro na vida desta criança. Alguém que caminhe ao seu lado por tempo suficiente para que ela veja Jesus refletido em sua vida. E talvez, enquanto você ora, Deus te lembre dos vasos de barro que Ele trouxe para a sua própria vida e isso renove a sua esperança e confiança.



Oração:

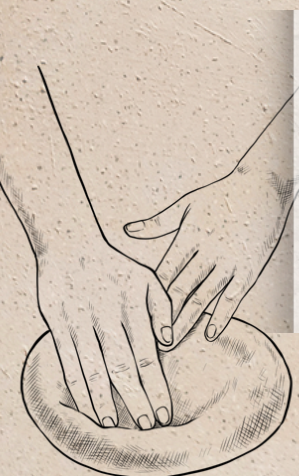


Senhor, obrigado porque o teu poder não depende da força humana. Tu escolhes pessoas simples para carregar o maior de todos os tesouros: Jesus Cristo.

Hoje eu peço que coloques na vida de _____ um vaso de barro. Levanta alguém que caminhe ao lado desta criança com amor, perseverança e fidelidade. Dá-lhe coragem para permanecer firme nas dificuldades, humildade para depender da tua graça e alegria em servir sem buscar reconhecimento.

Obrigada Senhor por que me enviaste _____, _____, _____ os vasos de barro que me apresentaram a Jesus, nos quais eu vi Jesus, o tesouro deles que se tornou o meu. Amém.

Ação:



Pense nas pessoas que marcaram sua caminhada com Cristo. Talvez nenhuma delas fosse extraordinária aos olhos do mundo. Eram apenas vasos de barro que carregavam um grande tesouro.

Hoje, escreva o nome de uma pessoa que Deus já colocou na vida desta criança e agradeça por ela. Se nenhuma lhe vier à mente, faça desta a sua oração: “Senhor, levanta um vaso de barro para caminhar com _____.”

Por Marília Menezes

dia 5

Graça que se multiplica



Leitura:

Nova Almeida Atualizada

Tendo, porém, o mesmo espírito de fé, como está escrito: "Eu cri, por isso falei", também nós cremos e, por isso, também falamos, sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará juntamente com vocês. Porque tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, multiplicando-se, torne abundantes as ações de graças por meio de muitos, para a glória de Deus.

2 Coríntios 4.13-15

A mensagem

Não há silêncio sobre essa questão em nossa vida. Assim como o salmista escreveu: "Cri, por isso falei" [Salmos 116], falamos daquilo em que cremos. E o que cremos é que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará e nos levará com vocês. Cada detalhe coopera para o progresso de vocês e para a glória de Deus: mais e mais graça, mais e mais pessoas, mais e mais louvor!

O apóstolo Paulo enfrentou perseguições, sofrimento e ameaças em sua jornada de fé. Olhamos para uma realidade também difícil e percebemos nossa limitação humana.

Vivemos em um mundo marcado por dores profundas. Há crianças e adolescentes enfrentando violência, abandono, fome, medo e solidão. Muitas vezes, aqueles que deveriam proteger são os que mais ferem. Diante de tantas injustiças, podemos nos sentir cansados, pequenos e desencorajados, como se essa batalha fosse grande demais para nós.

Assim como o salmista e o apóstolo Paulo declaram crer mesmo em meio às perseguições e ameaças, nós também reafirmamos a nossa crença. Em Jesus encontramos esperança mesmo em meio às angústias deste mundo.

Cremos que, pela graça de Deus, a criança que se encontra em situações difíceis hoje, pode ainda assim experimentar vida abundante, restauração e salvação em Cristo. É a vida de Jesus agindo na circunstância dela. Ele pode entrar em cena, ele pode fortalecê-la e levá-la a vencer o medo, o pecado, o desânimo e a indiferença.

Sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus dentre os mortos também nos ressuscitará com Ele. Sabemos também que desse lado da eternidade Ele milita pela vida e contra todas as ameaças que essa criança possa enfrentar.

Quando olhamos para crianças e adolescentes em vulnerabilidade, lembramos que Deus não os esqueceu. Sua graça continua se multiplicando, trazendo luz mesmo em meio à escuridão.



Oração:



Peço que o(a) _____ seja alcançado(a) por sua graça. Ainda que em meio às dificuldades, que ele(a) possa conhecer a tua palavra, confiar no teu amor e encontrar esperança para os seus dias.

Que a tua graça se multiplique na vida do(a) _____ em sua vida, trazendo luz onde hoje há escuridão, consolo onde há dor e fé para seguir adiante. Que o(a) _____ creia que nas mãos de Deus cabe tudo que rodeia em sua vida, todos os dias. Em nome do Senhor Jesus, Amém.

Ação:



Na oração, você pediu para que o sofrimento presente na vida dessa criança ou adolescente seja transformado pela graça de Deus. Agora, reflita sobre como você pode participar desse cuidado.

Pense em como, através da sua relação com essa criança ou adolescente, você pode ajudá-lo(a) a conhecer Cristo, desenvolver fé nele e se sentir amado(a) e acolhido(a) como filho(a) de Deus.

Ore para que, nos próximos dias, o Espírito Santo lhe dê sensibilidade, coragem e sabedoria para agir com amor e fidelidade.

Por Priscila Assis

dia 6

Um eterno peso de glória



Chegamos ao último dia de oração da Trilha!

No primeiro dia, você intercedeu pela criança ou adolescente que está no seu coração pedindo fé, autoridade e discernimento para saber como agir diante das situações difíceis que a sua criança enfrenta.

No segundo dia, você pediu ao Senhor pelas pessoas que não estão enxergando claramente a situação da criança ou adolescente por quem você está orando. Que os véus de impaciência, desespero, julgamento ou negligência sejam retirados. Você pediu para que estas pessoas não vejam apenas um problema ou uma responsabilidade, mas vejam a imagem de Deus refletida nesta vida.

No terceiro dia, você pediu para o Senhor fazer brilhar a sua luz sobre a vida da criança ou adolescente por quem você intercede. Você pediu para que a sua criança descubra uma vida abundante no Senhor!

No quarto dia, você pediu a Deus para que uma pessoa seja colocada na vida da criança por quem você intercede. Você pediu para Deus levantar alguém que caminhe ao lado desta criança com amor, perseverança e fidelidade.

No quinto dia, você pediu para que Deus multiplique a sua graça na vida da criança ou adolescente por quem você está intercedendo. Você pediu para o Espírito Santo ensinar para a sua criança que nas mãos de Deus cabe tudo!

Leitura:

Nova Almeida Atualizada

Por isso não desanimamos. Pelo contrário, mesmo que o nosso ser exterior se desgaste, o nosso ser interior se renova dia a dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um eterno peso de glória, acima de toda comparação, na medida em que não olhamos para as coisas que se veem, mas para as que não se veem. Porque as coisas que se veem são temporais, mas as que não se veem são eternas.

2 Coríntios 4.16-18

A mensagem

Portanto, não estamos desistindo. Como poderíamos? Ainda que por fora pareça que tudo está se acabando, por dentro, onde Deus está criando uma nova vida, não há um só dia em que sua graça reveladora não se manifeste. Os tempos difíceis nada são comparados com os bons tempos que estão por vir, a celebração sem fim preparada para nós. Há muito mais do que podemos ver. As coisas que agora vemos estão aqui hoje, mas desaparecerão amanhã. Mas as coisas que não vemos agora irão durar para sempre.

Oração:

E hoje, você tem a oportunidade de entregar estas orações com gratidão ao Pai. Transforme a última parte do capítulo 4 de 2 Coríntios na sua oração:



Portanto, não estou desistindo. Como poderia? Ainda que por fora pareça que tudo está se acabando, por dentro, onde Deus está criando uma nova vida, não há um só dia em que sua graça reveladora não se manifeste em mim. Os tempos difíceis nada são comparados com os bons tempos que estão por vir, a celebração sem fim preparada para nós. Há muito mais do que podemos ver. As coisas que agora vemos estão aqui hoje, mas desaparecerão amanhã. Mas as coisas que não vemos agora irão durar para sempre. E, Senhor, lá no futuro, eu quero celebrar junto com o/a _____ . Amém!

Por Elsie Gilbert

Produzido pelo Instituto Lado a Lado como material para o Mutirão Mundial de Oração por Crianças e Adolescentes em Situações Vulneráveis 2026.

Escrito por Elsie Gilbert, Laura Lisboa Manzano, Talles Trindade de Oliveira, Priscila Assis, Marília Menezes.

Diagramação por Talles Trindade de Oliveira



INSTITUTO
LADO A LADO



REDE **MÃOS DADAS**

